

Produto: ESTADO - BR - 12 - 010405
 AÉ1A13 - Composte
 Produto: ESTADO - BR - 12 - 010405
 AÉ1A13 - COR - Composte

Produto: ESTADO - BR - 12 - 010405
 A12A13 - Composte
 Produto: ESTADO - BR - 12 - 010405
 A12A13 - Composte

112 NACIONAL

Saia-justa: Cabo Anselmo pede reparação

O ex-marineiro requer indenização à Comissão de Anistia de um governo que inclui muitos esquerdistas traídos por ele

INDAGADO
Vassallo
 O ex-marineiro Cabo Anselmo pede reparação por danos morais e materiais sofridos durante a ditadura militar. Ele afirma que foi vítima de torturas e perseguições políticas. Anselmo também acusa vários esquerdistas de terem se traído durante o regime militar, incluindo nomes como Carlos Marighella e Luís Carlos Prestes.

Dividido entre o que ele chama de "ditadura" e o que ele chama de "perseguição política", Anselmo pede reparação por danos morais e materiais sofridos durante a ditadura militar. Ele afirma que foi vítima de torturas e perseguições políticas. Anselmo também acusa vários esquerdistas de terem se traído durante o regime militar, incluindo nomes como Carlos Marighella e Luís Carlos Prestes.

Ele também acusa vários esquerdistas de terem se traído durante o regime militar, incluindo nomes como Carlos Marighella e Luís Carlos Prestes. Anselmo pede reparação por danos morais e materiais sofridos durante a ditadura militar.

Ele também acusa vários esquerdistas de terem se traído durante o regime militar, incluindo nomes como Carlos Marighella e Luís Carlos Prestes. Anselmo pede reparação por danos morais e materiais sofridos durante a ditadura militar.

PF prende doleiro acusado de lavar dinheiro para Collor

Najun Turner, também ligado a Rocha Mattos, foi condenado a 10 anos por remessas ilegais

Fuente
 A Polícia Federal prendeu o doleiro Najun Turner, acusado de lavar dinheiro para o ex-presidente Collor. Turner foi condenado a 10 anos de prisão por remessas ilegais de dinheiro para o Brasil.

A Polícia Federal prendeu o doleiro Najun Turner, acusado de lavar dinheiro para o ex-presidente Collor. Turner foi condenado a 10 anos de prisão por remessas ilegais de dinheiro para o Brasil.

A Polícia Federal prendeu o doleiro Najun Turner, acusado de lavar dinheiro para o ex-presidente Collor. Turner foi condenado a 10 anos de prisão por remessas ilegais de dinheiro para o Brasil.



Najun Turner, também ligado a Rocha Mattos, foi condenado a 10 anos por remessas ilegais

NACIONAL 113

Nos 41 anos do golpe, Exército fala em conciliação

Exército fala em conciliação

Em comemoração aos 41 anos do golpe de 1964, o Exército Brasileiro falou em conciliação. O comando em chefe do Exército afirmou que o Brasil vive um momento histórico de reconciliação nacional.

Em comemoração aos 41 anos do golpe de 1964, o Exército Brasileiro falou em conciliação. O comando em chefe do Exército afirmou que o Brasil vive um momento histórico de reconciliação nacional.

Em comemoração aos 41 anos do golpe de 1964, o Exército Brasileiro falou em conciliação. O comando em chefe do Exército afirmou que o Brasil vive um momento histórico de reconciliação nacional.

Em comemoração aos 41 anos do golpe de 1964, o Exército Brasileiro falou em conciliação. O comando em chefe do Exército afirmou que o Brasil vive um momento histórico de reconciliação nacional.

Em comemoração aos 41 anos do golpe de 1964, o Exército Brasileiro falou em conciliação. O comando em chefe do Exército afirmou que o Brasil vive um momento histórico de reconciliação nacional.

Em comemoração aos 41 anos do golpe de 1964, o Exército Brasileiro falou em conciliação. O comando em chefe do Exército afirmou que o Brasil vive um momento histórico de reconciliação nacional.

Em comemoração aos 41 anos do golpe de 1964, o Exército Brasileiro falou em conciliação. O comando em chefe do Exército afirmou que o Brasil vive um momento histórico de reconciliação nacional.

Em comemoração aos 41 anos do golpe de 1964, o Exército Brasileiro falou em conciliação. O comando em chefe do Exército afirmou que o Brasil vive um momento histórico de reconciliação nacional.

Em comemoração aos 41 anos do golpe de 1964, o Exército Brasileiro falou em conciliação. O comando em chefe do Exército afirmou que o Brasil vive um momento histórico de reconciliação nacional.

Em comemoração aos 41 anos do golpe de 1964, o Exército Brasileiro falou em conciliação. O comando em chefe do Exército afirmou que o Brasil vive um momento histórico de reconciliação nacional.

Em comemoração aos 41 anos do golpe de 1964, o Exército Brasileiro falou em conciliação. O comando em chefe do Exército afirmou que o Brasil vive um momento histórico de reconciliação nacional.

Em comemoração aos 41 anos do golpe de 1964, o Exército Brasileiro falou em conciliação. O comando em chefe do Exército afirmou que o Brasil vive um momento histórico de reconciliação nacional.

Em comemoração aos 41 anos do golpe de 1964, o Exército Brasileiro falou em conciliação. O comando em chefe do Exército afirmou que o Brasil vive um momento histórico de reconciliação nacional.

Em comemoração aos 41 anos do golpe de 1964, o Exército Brasileiro falou em conciliação. O comando em chefe do Exército afirmou que o Brasil vive um momento histórico de reconciliação nacional.

Em comemoração aos 41 anos do golpe de 1964, o Exército Brasileiro falou em conciliação. O comando em chefe do Exército afirmou que o Brasil vive um momento histórico de reconciliação nacional.

Em comemoração aos 41 anos do golpe de 1964, o Exército Brasileiro falou em conciliação. O comando em chefe do Exército afirmou que o Brasil vive um momento histórico de reconciliação nacional.

Em comemoração aos 41 anos do golpe de 1964, o Exército Brasileiro falou em conciliação. O comando em chefe do Exército afirmou que o Brasil vive um momento histórico de reconciliação nacional.

Em comemoração aos 41 anos do golpe de 1964, o Exército Brasileiro falou em conciliação. O comando em chefe do Exército afirmou que o Brasil vive um momento histórico de reconciliação nacional.

Em comemoração aos 41 anos do golpe de 1964, o Exército Brasileiro falou em conciliação. O comando em chefe do Exército afirmou que o Brasil vive um momento histórico de reconciliação nacional.

Eletrrodomésticos e Eletroeletrônicos

10X SEM JUROS

1+9 NO CARNE*



PREÇO À VISTA R\$ 1.099,00

10X SEM JUROS



PREÇO À VISTA R\$ 789,00

10X SEM JUROS



PREÇO À VISTA R\$ 1.399,00

10X SEM JUROS



PREÇO À VISTA R\$ 2.199,00

10X SEM JUROS



PREÇO À VISTA R\$ 1.399,00

10X SEM JUROS



PREÇO À VISTA R\$ 899,00

10X SEM JUROS



PREÇO À VISTA R\$ 1.599,00

10X SEM JUROS



PREÇO À VISTA R\$ 899,00

10X SEM JUROS

1º PAGAMENTO SÓ EM JUNHO

12X sem juros no cartão

Tereza culpa Fumal por descaso aos índios

Tereza culpa Fumal por descaso aos índios

A ex-presidente Tereza Cristina culpou o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Fumal por descaso aos índios. Ela afirmou que Fumal não tomou as devidas providências para proteger as terras indígenas.

A ex-presidente Tereza Cristina culpou o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Fumal por descaso aos índios. Ela afirmou que Fumal não tomou as devidas providências para proteger as terras indígenas.

A ex-presidente Tereza Cristina culpou o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Fumal por descaso aos índios. Ela afirmou que Fumal não tomou as devidas providências para proteger as terras indígenas.

A ex-presidente Tereza Cristina culpou o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Fumal por descaso aos índios. Ela afirmou que Fumal não tomou as devidas providências para proteger as terras indígenas.

A ex-presidente Tereza Cristina culpou o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Fumal por descaso aos índios. Ela afirmou que Fumal não tomou as devidas providências para proteger as terras indígenas.

A ex-presidente Tereza Cristina culpou o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Fumal por descaso aos índios. Ela afirmou que Fumal não tomou as devidas providências para proteger as terras indígenas.

A ex-presidente Tereza Cristina culpou o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Fumal por descaso aos índios. Ela afirmou que Fumal não tomou as devidas providências para proteger as terras indígenas.

A ex-presidente Tereza Cristina culpou o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Fumal por descaso aos índios. Ela afirmou que Fumal não tomou as devidas providências para proteger as terras indígenas.

A ex-presidente Tereza Cristina culpou o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Fumal por descaso aos índios. Ela afirmou que Fumal não tomou as devidas providências para proteger as terras indígenas.

A ex-presidente Tereza Cristina culpou o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Fumal por descaso aos índios. Ela afirmou que Fumal não tomou as devidas providências para proteger as terras indígenas.

A ex-presidente Tereza Cristina culpou o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Fumal por descaso aos índios. Ela afirmou que Fumal não tomou as devidas providências para proteger as terras indígenas.

A ex-presidente Tereza Cristina culpou o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Fumal por descaso aos índios. Ela afirmou que Fumal não tomou as devidas providências para proteger as terras indígenas.

A ex-presidente Tereza Cristina culpou o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Fumal por descaso aos índios. Ela afirmou que Fumal não tomou as devidas providências para proteger as terras indígenas.

A ex-presidente Tereza Cristina culpou o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Fumal por descaso aos índios. Ela afirmou que Fumal não tomou as devidas providências para proteger as terras indígenas.

A ex-presidente Tereza Cristina culpou o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Fumal por descaso aos índios. Ela afirmou que Fumal não tomou as devidas providências para proteger as terras indígenas.

A ex-presidente Tereza Cristina culpou o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Fumal por descaso aos índios. Ela afirmou que Fumal não tomou as devidas providências para proteger as terras indígenas.

A ex-presidente Tereza Cristina culpou o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Fumal por descaso aos índios. Ela afirmou que Fumal não tomou as devidas providências para proteger as terras indígenas.

A ex-presidente Tereza Cristina culpou o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Fumal por descaso aos índios. Ela afirmou que Fumal não tomou as devidas providências para proteger as terras indígenas.

A ex-presidente Tereza Cristina culpou o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Fumal por descaso aos índios. Ela afirmou que Fumal não tomou as devidas providências para proteger as terras indígenas.